



## EMPRESAS E MERCADO NA CHINA HOJE :

**DESAFIOS FUTUROS**

29 de outubro a 1º de novembro de 2012  
— Palácio do Itamaraty — Rio de Janeiro/ Brasil

4 a 8 de novembro de 2012 — School of Public Policy and Management da Universidade Tsinghua — Beijing/ China

PALESTRA COM  
**HA-JOON CHANG**

**Hamlet without the Prince of Denmark**

9 de maio de 2012 (quarta-feira)  
16h30 às 18h30

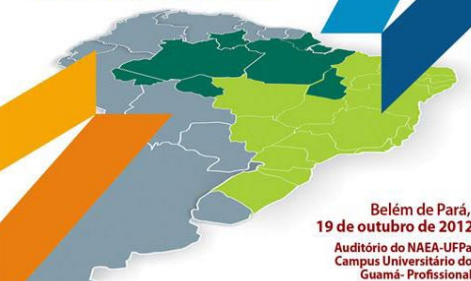
Presidente da mesa:  
Jorge Guimarães,  
Presidente da CAPES

Debatedor:  
Leonardo Burlamaqui,  
Fundação Ford

Salaão Pedro Calmon/UFRJ  
Av. Pasteur, 250  
1º andar — Urca — RJ /  
Rio de Janeiro  
Informações:  
inctpped.secretaria@gmail.com

workshop

### Repensando o Estado Desenvolvimentista, a Região Amazônica no contexto do modelo de desenvolvimento Latino-americano



Belém de Pará,  
19 de outubro de 2012  
Auditório da NAEA-UFPA  
Campus Universitário do  
Guamá - Profissional

## State of the World Economy

### South Centre and MINDS Seminar

June 20 – BNDES, 15h30 – 19h00

Edifício Ventura Oeste – Av. Chile 300, salas 901-903 – Rio de Janeiro

## Varieties of Capitalism in Emerging Countries

Istanbul Workshop  
June 9-10, 2012

Sabancı University  
Karaköy Communication Center  
Istanbul

Fundação Friedrich Ebert e  
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas,  
Estratégias e Desenvolvimento (PPED/UFRJ)

convidam para o Seminário Internacional

### Reformas e Contra-Reformas dos Sistemas de Proteção Social na América Latina

19 a 21 de outubro 2011 – Rio de Janeiro, RJ/Brasil

## Seminário Internacional: Repensando o Desenvolvimento Capitalista em Países Emergentes

International Seminar:  
**Rethinking Capitalist Development in Emerging Countries**

October 19 to 21, 2011 – Rio de Janeiro, RJ/Brasil

## Reflexões sobre o desenvolvimento brasileiro – a contribuição de Antonio Barros de Castro

Seminário

Belém de Pará, 19 de outubro de 2012

**Marcio Wohlers** (IPEA)  
**Carlos Frederico Leão Rocha** (Instituto de Economia/UFRJ)  
**Lavinia Barros de Castro** (BNDES)

13 de dezembro 2011  
terça-feira – 16h30

INSTITUTO DE ECONOMIA,  
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA,  
SALAÃO PEDRO CALMON,  
Av. Pasteur, 250 – campus da  
Praia Vermelha – Rio de Janeiro/RJ  
Informações: inct.pped@gmail.com

Promoção:

Lançamento do livro – Antonio Barros de Castro: o inconformista

## New Economic Thinking, Teaching and Policy Perspectives – A Brazilian Perspective within a Global Dialogue

Rio de Janeiro/Brazil November 7-9, 2011

CICLO DE PALESTRAS COM  
**Geoffrey M. Hodgson**

PALESTRAS COM  
**Serge Bahuchet**

Programação:  
12 de Agosto de 2011 – (sexta-feira) – 1400 às 16:30

O INCT/PPED convida para a palestra "As políticas de proteção da natureza na França e os desafios sociais para a gestão da biodiversidade: Rumo a Rio + 20 e os compromissos da CDB" que será ministrada pelo pesquisador Serge Bahuchet, professor e diretor do departamento "Homens, Naturezas e Sociedades" do Museu Nacional de História Natural da França, e diretor de pesquisa em eco-antropologia (CNRS/MNH/Paris 7). Local: Auditório de Casa da Ciência Rua Lauro Müller, nº 3 - Botafogo

welcome

# SPIDERWEB

School for Policies, Innovation and Development Research Web

## Meeting

14-15 May 2012 – Siena – Italy

WORKSHOP INTERNACIONAL

## GOVERNANÇA AMBIENTAL, BIODIVERSIDADE E CULTURA: uma reflexão para a Rio+20

Seminários Internacionais

## Desenvolvimento Local numa Perspectiva Global

Palestrante: Lionello F. Punzo  
(Professor da Universidade de Siena/Itália)



**INCT/PPED**

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em  
**Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento**



## 1. Novas questões:

- Caminhos próprios – comparação permite identificar modelos alternativos de políticas de inovação com ênfases diferenciadas na descentralização ou centralização. A pesquisa comparou Brasil – Argentina – China mas o contraponto com os Estados Unidos, trazidos pelo Fred Block é muito relevante especialmente do que diz respeito à importância

### 1. Definição de capacidade estatal:

- “conjunto de instrumentos e instituições de que dispõe o Estado para estabelecer objetivos, transformá-los em políticas e implementá-las;
- regras do jogo” que regulam o comportamento político, societal e econômico: sistema partidário, relações Executivo-Legislativo, canais de intermediação de interesses, resolução de conflitos; políticas públicas - instituições e estratégias que influenciam decisões sobre políticas, sua formulação e execução; mapeamento dos mecanismos de coordenação intra governamental ou de coordenação executiva.

- Peter Evans (1993), capacidade de ação do Estado.
- Karo e Kattel (2013): “Policy capacity - three interlinked policy choices: nature and sources of technical change and innovation; financing economic growth; public management to deliver and implement policy choices. It is not a continuum of abilities but rather a variety of modes of making policy.

### Pressupostos:

- Papel do Estado empreendedor: Weiss, 2014; Mazzucato, 2013; Block & Keller, 2011; Primi, 2014). Consenso acerca do papel da inovação nos processos de catching up e de leap frogging.
- Política industrial - e política de inovação: chave para ultrapassar o umbral do desenvolvimento (políticas **inclusivas** e respeito à **sustentabilidade**). (...) “the number of non-western countries which have become developed is less than ten: Japan, Russia, Taiwan, South Korea, Hong Kong, Singapore, Israel. (Wade, 2014).
- Países que cruzaram o portal chegaram à fronteira tecnológica e, mais, definem a fronteira tecnológica destes setores.
- Mas antes disso podem ser capturados por armadilhas tecnológicas de países de renda média. Posição de setores/empresas como fornecedores (“sub-contratantes”) da cadeia global de valor; setores/empresas com a capacidade de emparelhar e de ultrapassar (leap frog) a fronteira; situação intermediária - Brasil e China - alguns setores se encontram na fronteira (agricultura tropical de baixo carbono, exploração de petróleo em águas profundas, tecnologia de produção de aviões de pequeno e médio porte), outros setores não possuem competitividade.

- Coriat e Wallerstein (2006)<sup>1</sup>, paradigma tecnológico fortemente baseado em ciência (“science based 2”), as dimensões financeira (mercados de capitais) e de propriedade intelectual (relevância das patentes e do sistema de propriedade intelectual) estão entrelaçadas, são partes do novo paradigma.
- Inovação secundária, Wu, Ma e Chu (2010). Trajetória tecnológica não está inteiramente definida em um determinado setor, países podem avançar por diferentes caminhos alternativos. Tendem a encontrar limites relacionados com sua capacitação técnica, crise no processo de desenvolvimento. Quando estes limites são ultrapassados, o país possui uma vantagem competitiva com a qual seguirá em frente.
- A inovação, e o sistema nacional de inovação onde está inserida, parece ser o pulo do gato que permitirá abordar a fronteira tecnológica nos setores em que o país possa ter vantagens institucionais comparativas.



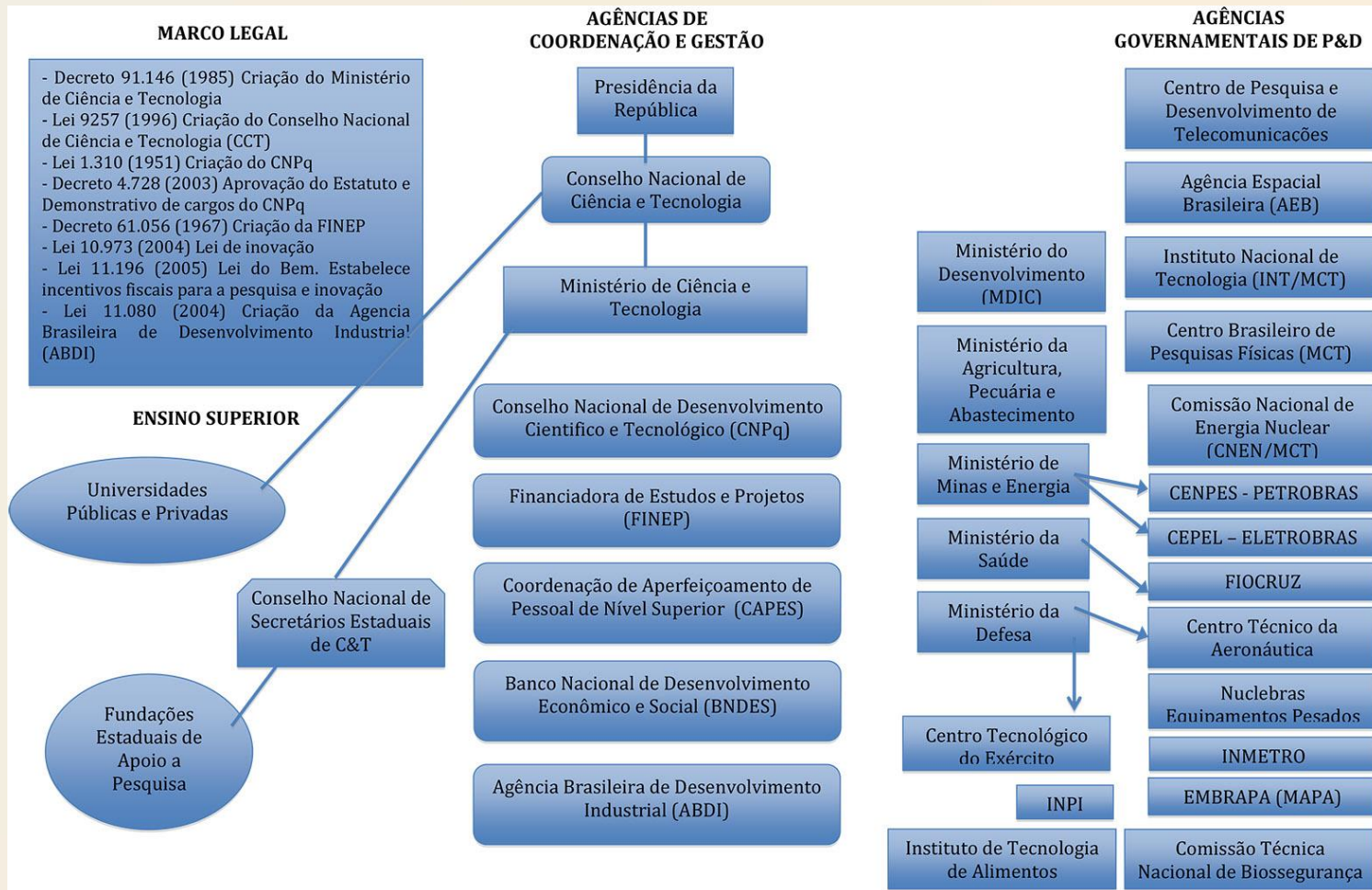
- Esse pulo do gato parece ser provável quando for plausível a **estruturação de um consenso** – sobre que setores devem ser incentivados e promovidos pelo Estado empreendedor, sobre onde se encontra a fronteira, e se esses países se encontram, podem chegar lá, ou definir a fronteira da inovação.
- O processo de estruturação de consensos depende: da existência de uma retaguarda de estudos prospectivos (e retrospectivos), efetivamente considerados no processo de tomada de decisões; do exercício contínuo de foresight ou de prospectiva tecnológica; da capacidade de ter em conta os conflitos de interesse e de neutralizá-los através do consenso estruturado; de contar com um marco legal eficaz e de sistema financeiro de inovação enraizado e eficiente; de processos de tomada de decisão sobre estratégias de longo prazo, e de coordenação na elaboração e implementação de políticas tecnológicas.



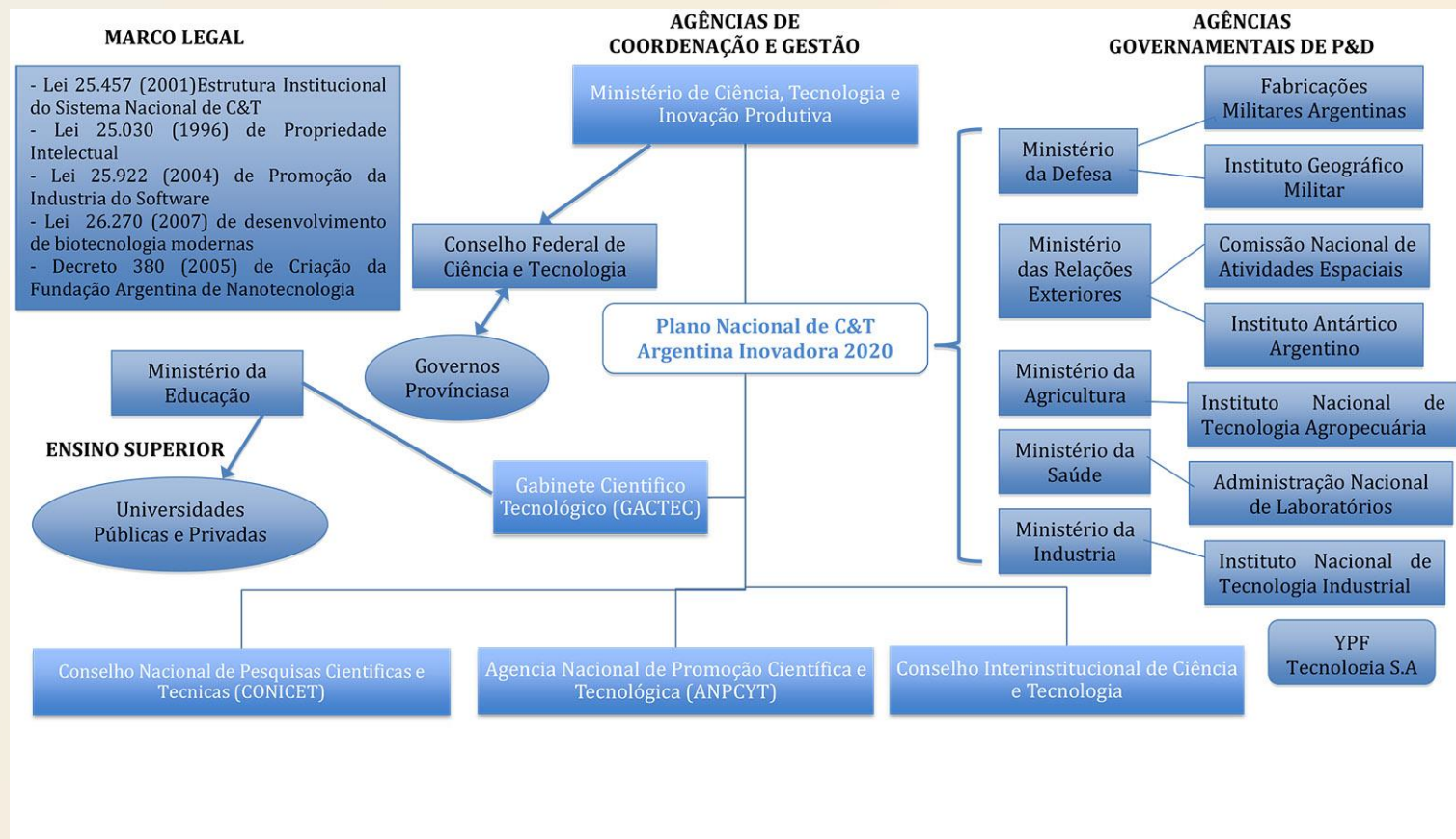
### Resultados da Pesquisa

- A configuração do SNI brasileiro busca integrar, sistema de ensino, de pesquisa, e financiamento da inovação (BNDES, FINEP, Fundos Setoriais). No caso chinês, o financiamento não aparece nos organogramas do Sistema de Inovação, acontece diretamente através do Sistema bancário. A proximidade das agências com empresas, no plano nacional, setorial e regional, garante o financiamento, uma vez que as empresas (todas) tenham sido avaliadas positivamente no que concerne à sua (efetiva) contribuição ao desenvolvimento tecnológico e industrial da China. Esta é sem dúvida uma diferença a ser enfatizada.
- No contexto Brasil há um sólido marco legal, institucionalidade do financiamento à inovação, recursos disponíveis, políticas de financiamento. Mas a flexibilidade necessária para atender as empresas, muito menos a intercessão entre a demanda e a oferta por fundos para a inovação. Sobram exigências, marcos legais, e controles, especialmente por parte dos Tribunais de Contas, faltam novas empresas, capazes de entregar o que de fato prometeram.

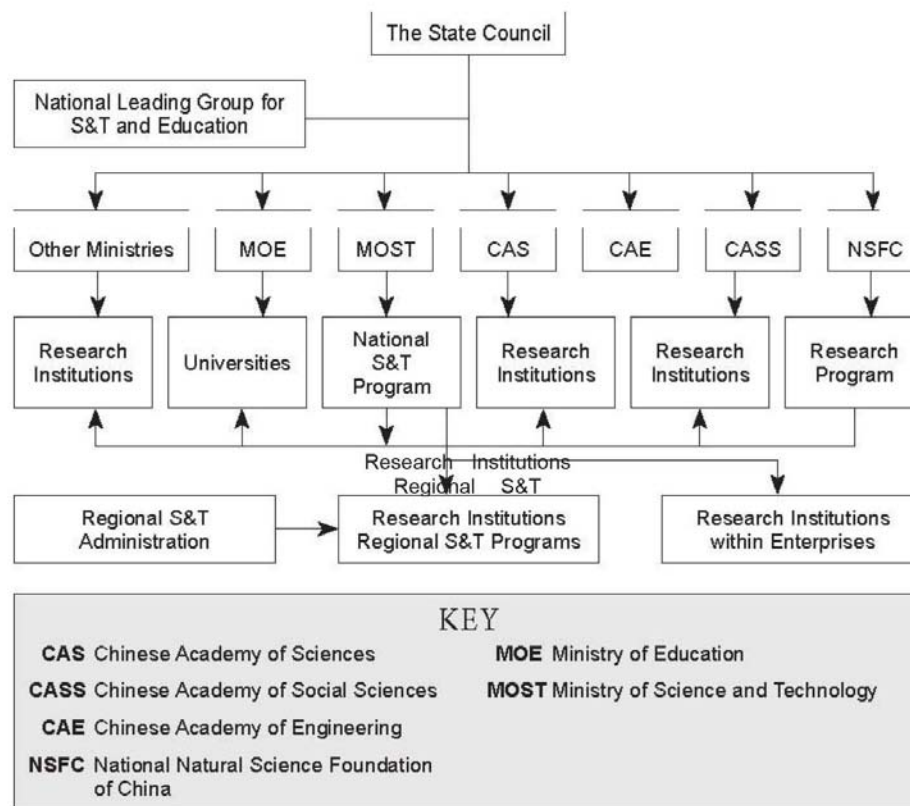
- No caso Chinês o papel de coordenação do MOST através da CASTED e da CASS, que atuam como “think tanks”: **integrar a atividade de foresight sob uma mesma visão estratégica de longo prazo. Maior coordenação.**
- O caso chinês: vantagens comparativas institucionais. A arquitetura do sistema de inovação chinês inverte, ou subverte a estrutura, que caracteriza o sistema brasileiro e argentino. **A inovação tecnológica que emerge do sistema econômico real está no topo do sistema de inovação, e não na sua base.** A pesquisa privada e pública não é o ponto de chegada, mas sim o de partida. A segunda camada do sistema é o aparato de aconselhamento para as decisões estratégicas, exercido pelos institutos de pesquisa, *think tanks*, Universidades e assim por diante. O sistema de inovação chinês é o resultado de um consenso, de um processo coletivo de criação desse consenso estrutural.





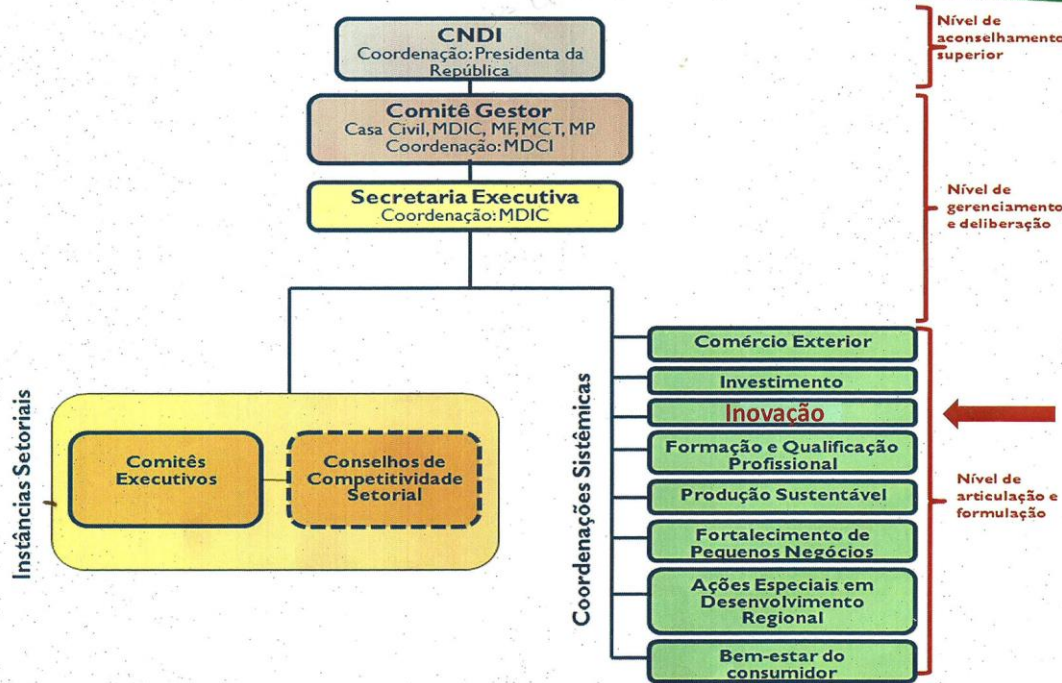


### Governance Structure of China's Science and Technology System



Source: Rongping Mu, "Development of Science and Technology Policy in China," 2004 [http://www.nistep.go.jp/IC/ic040913/pdf/30\\_04ftx.pdf](http://www.nistep.go.jp/IC/ic040913/pdf/30_04ftx.pdf).

### Estrutura de Governança

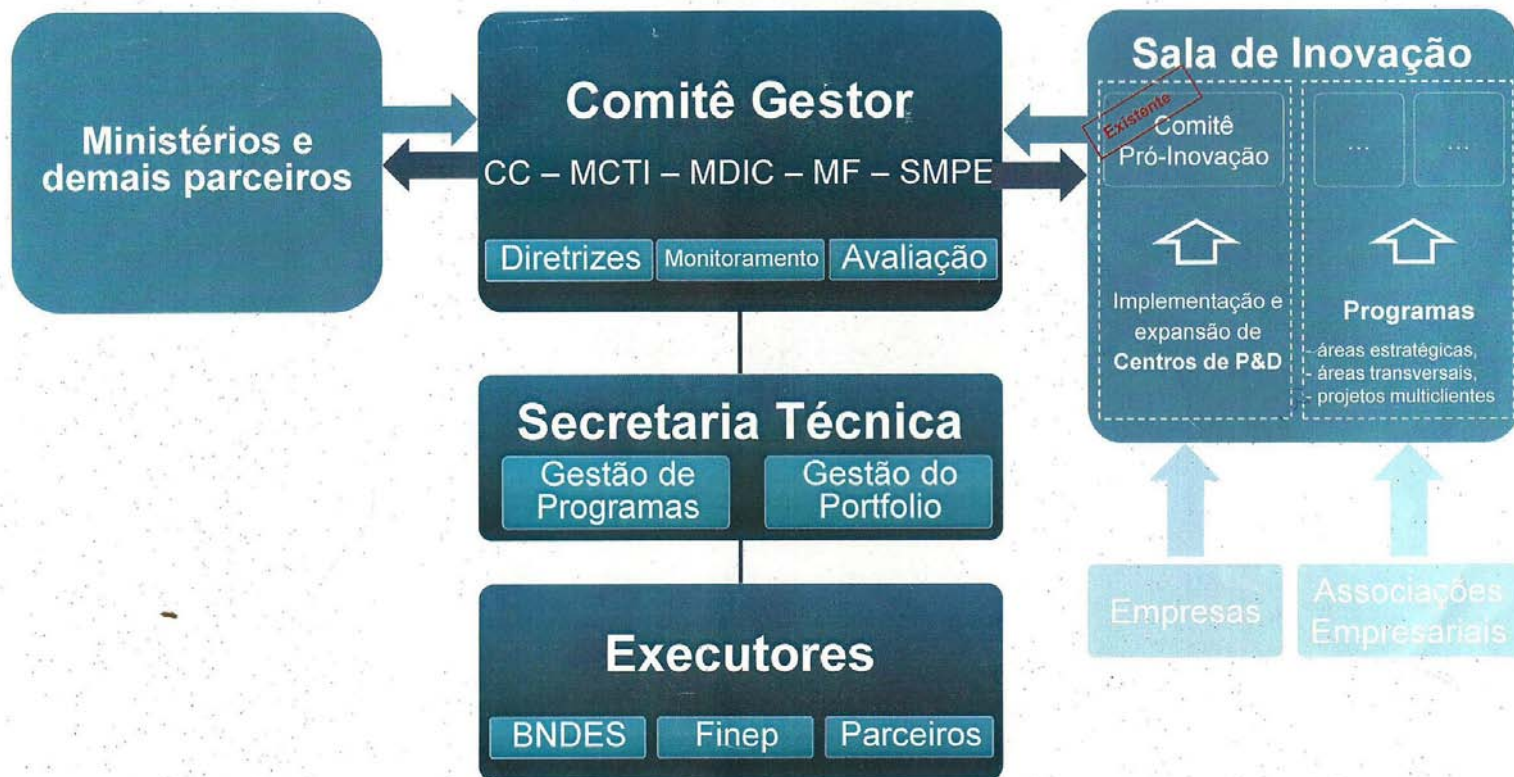


Ministério da  
Ciência, Tecnologia e  
Inovação

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



### Governança

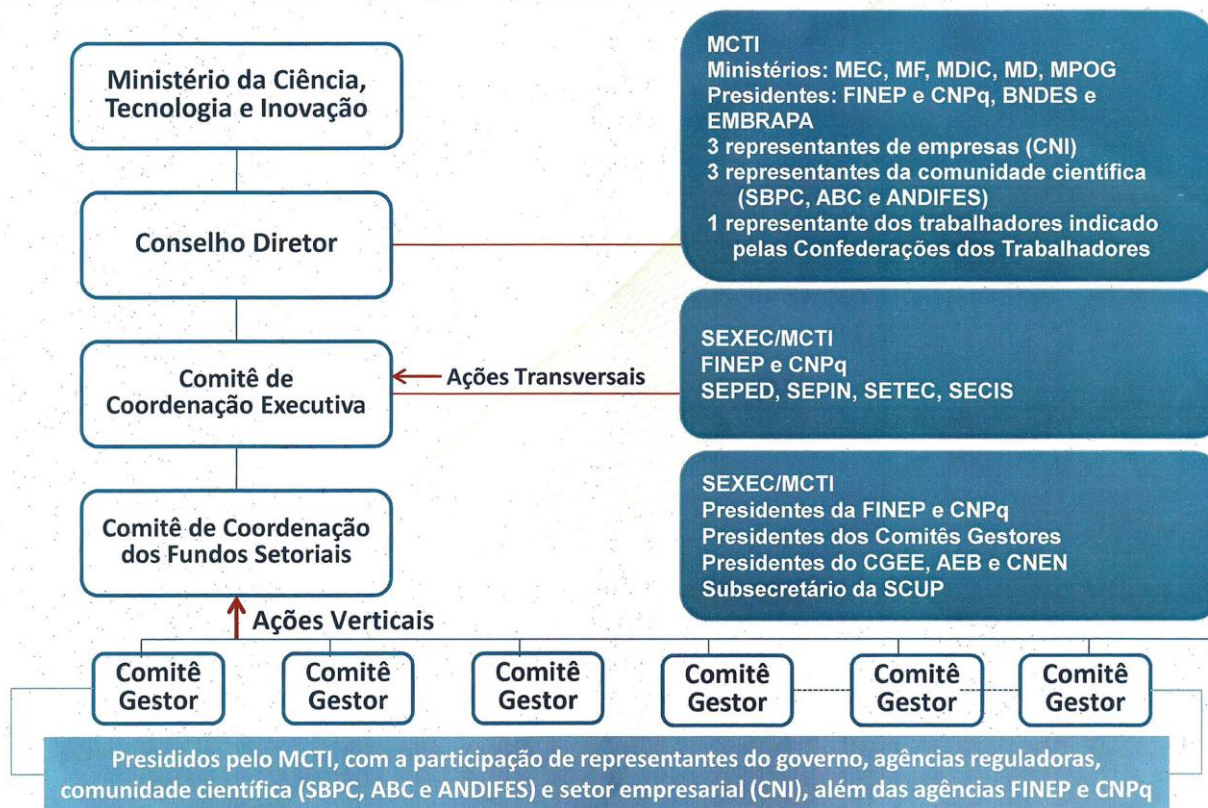


### Linhas do FNDCT





### Governança do FNDCT



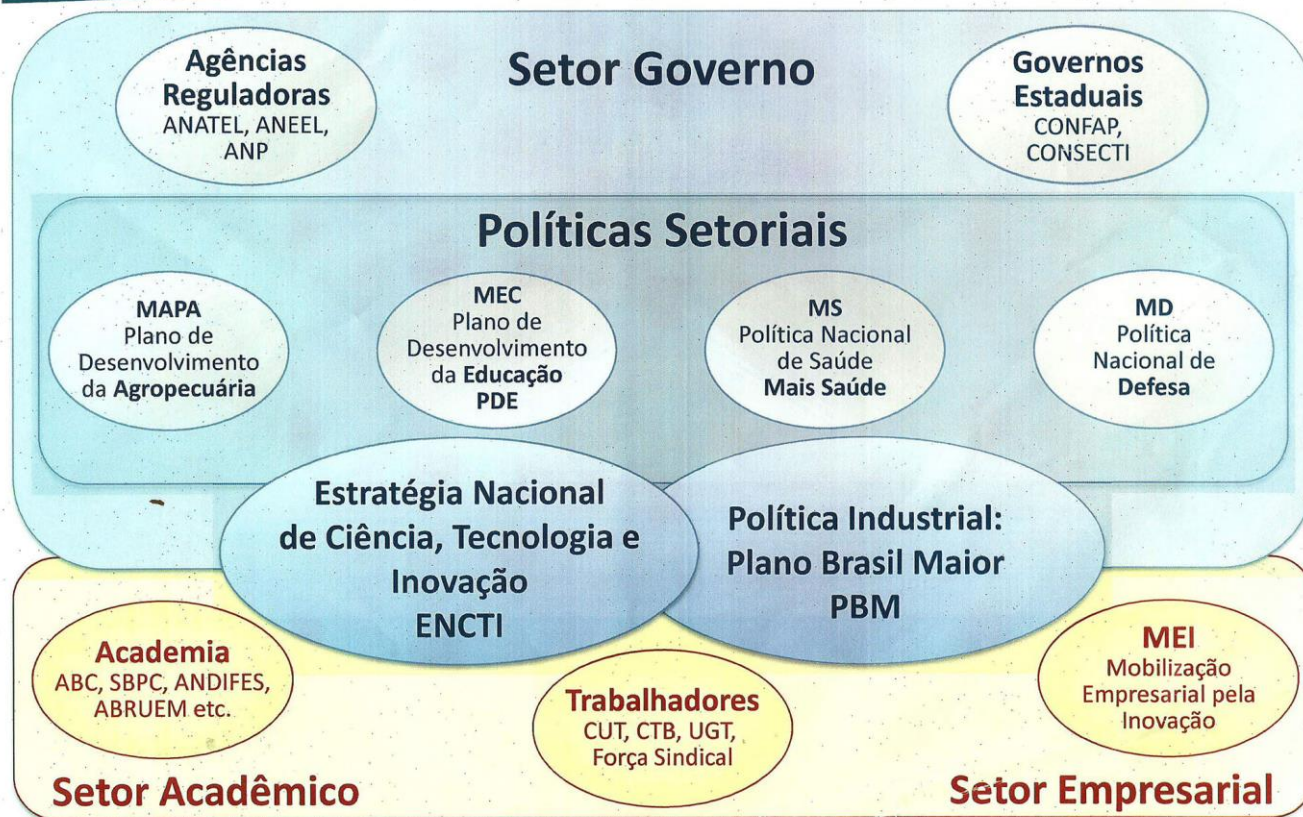
Ministério da  
Ciência, Tecnologia e  
Inovação





### Consolidação do SNCTI

Ministério da  
Ciência, Tecnologia  
e Inovação





**INCT/PPED**

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em  
**Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento**